



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Paulo César Gomes e Maria Lúcia da Silva – Dia dos pais

Existem muitas versões sobre a origem desse dia, uma delas sugere que tenha sido criado na Babilônia antiga, há mais de 4 mil anos, pelo filho do rei Nabucodonosor, que teria moldado uma espécie de cartão de argila desejando sorte ao seu pai.

Outra versão diz que a data surgiu nos Estados Unidos em 1909 por Sonora Louise, após ouvir um sermão em homenagem às mães. Ela quis homenagear o seu pai, um veterano de guerra e criou uma data para isso. A tradição aqui no Brasil, começou em 1953, quando o publicitário Sylvio Bhering, do jornal O Globo quis criar uma data comercial para atrair anunciantes. Na época, ele utilizou o dia 16 de agosto, o dia de São Joaquim (pai de Maria e avô de Jesus).

Portanto, o Dia dos Pais é celebrado em datas diferentes pelo mundo, mas o carinho por nossos heróis do lar é o mesmo em todos os lugares.

ENTREVISTA COM: Paulo César Gomes, teólogo e advogado: Campo Largo, Paraná.

O que é um pai participativo?

O pai participativo já começa durante a gravidez acompanhando, conversando com a companheira. É o pai presente na vida da família em todos os momentos, presente na vida do filho, da filha, nas atividades diárias, na escola, na alimentação, na recreação, na formação religiosa, na formação da sociedade e também com quem ele convive. Os filhos vão ter os pais como seus bons exemplos e



levar para suas vidas o amor que receberam dos seus pais, vão crescer e também praticar o bem, assim como seus pais.

O que é uma paternidade de qualidade?

A paternidade de qualidade é buscar acompanhar o crescimento pleno de seu filho e da sua filha. E na família, através do diálogo, saber quais são os seus amigos, o que está acontecendo no dia a dia deles. Esse é o primeiro passo.

Qual é a importância do pai na vida emocional dos filhos?

Para influenciar a vida emocional dos filhos, o pai deve se dedicar a eles. É com amor, com dedicação, que vamos ser pais e filhos felizes e realizados.

Quais são os maiores desafios e alegrias de um pai nos dias de hoje?

Temos um grande desafio no mundo conectado, que é usado para dominar as mentes, fazer a cabeça das crianças, das pessoas. Eu já testemunhei crianças de três, quatro anos de idade usando celular no almoço em família. Os pais tentam tirar, mas acabam cedendo para as crianças ficarem mais sossegadas. A gente sabe da falta de diálogo e responsabilidades. E as alegrias são muitas, elas acontecem nas atividades lúdicas, nos momentos de diálogo dos pais com os filhos, onde eles recebem uma formação participativa, integral e as crianças ficam felizes podendo ter formação religiosa, passear, brincar, fazer várias atividades em conjunto. Isso traz alegria para os pais.

Como ser pai em meio a um mundo tão complexo?

O pai deve buscar a comunhão em família, ter diálogo, ser participativo com os filhos nas brincadeiras, passeios na natureza, com a comunidade escolar, com a comunidade religiosa. Mostrar também como este mundo está sendo destruído, quantas coisas estão acontecendo que prejudicam a natureza, prejudicam o planeta. Nós não podemos ficar isolados, temos que ser participativos e responsáveis por um mundo melhor. E isso nós temos que começar em nossa casa com os nossos filhos, com a nossa família e com aquilo que está ao nosso redor.

O que dizer aos pais que não têm muita paciência com os filhos?

Creio que antes dos pais perderem a paciência é preciso diálogo, brincar com seus filhos, acompanhá-los na escola, conhecer quem são seus amigos, como está acontecendo seu dia a dia. Esse é o primeiro passo. O pai tem a responsabilidade de apresentar o caminho correto. Precisa ouvir com muita atenção os seus filhos, ter diálogo e, principalmente, ter esse tempo de qualidade

na família, buscando espaços e outros caminhos que vão ajudar cada vez mais a família a se encontrar e vivenciar o amor, a tranquilidade e a paz, mostrar que se amam de verdade.

ENTREVISTA COM: Maria Lúcia da Silva, da equipe técnica do “Projeto Inovação”, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a influência do pai na formação dos filhos para um desenvolvimento integral?

Os pais são os primeiros agentes transformadores, as primeiras pessoas responsáveis pela socialização de um filho. Por isso, o pai (mãe) tem a incumbência de apresentar para os filhos as pessoas, a comunidade, os grupos com os quais ele vai conviver, dando à eles o suporte necessário para que eles possam compreender a dinâmica de comunicação e interação com todas as pessoas, nas relações sociais com o outro, na escola, na igreja, na comunidade. O pai (mãe) é o responsável para que isso aconteça na vida dos filhos. A gente sabe que o Dia dos Pais é uma data comemorativa, mas para várias pessoas não é uma data feliz.



Por que?

Porque existem aqueles pais que já não se encontram mais aqui na terra, partiram para outra vida, fica aquela saudade. Existem aqueles filhos que não conhecem os pais, sequer têm o seu nome na sua certidão de nascimento. Existem também aqueles filhos que têm os pais totalmente ausentes. Então, é uma data comemorativa que muitas vezes que não traz uma boa lembrança, não traz alegria.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança
Qual é a sua mensagem para o Dia dos Pais?

Dia dos Pais! O papel do pai vem se transformando ao longo dos últimos anos. Aquela ideia do pai provedor e da mãe responsável pelos cuidados dos filhos

ficou para trás e, pouco a pouco, o pai vai ganhando espaço na criação dos próprios filhos. Hoje, os pais querem participar de cada momento dos filhos e querem criar vínculos emocionais com eles. Por isso, temos hoje a figura do pai presente, do pai participativo, que descobriu que ser pai é uma função fundamental e uma experiência maravilhosa. Ele faz parte da família e quer participar em tempo integral, já que é dele também a responsabilidade de cuidar, estimular, educar, amar, estabelecer limites, fortalecer a autonomia da criança e prepará-la para os desafios e oportunidades atuais e para a vida adulta. Ser pai é uma experiência única e não vem com manual de instruções. Tornar-se pai é um processo de construção diária, uma relação fundamentada no diálogo, na empatia, no carinho e no respeito. Quero aproveitar a ocasião para parabenizar todos os pais que, com coragem, escolheram assumir essa nobre missão da paternidade e mostrar ao mundo, através da sua dedicação, um pequeno reflexo da grandeza, da beleza e do amor de nosso Deus que também é Pai.

(MENSAGEM) Padre Angelo Carlesso, Paróquia São Carlos Borromeo, Curitiba/PR.

Amigos e amigas do Viva a Vida! Antes de mais nada, quero dar o meu abraço a você que é pai. Feliz Dia dos Pais! Que você seja muito feliz por ter sido escolhido por Deus para, através da paternidade, realizar aquilo que é próprio de Deus: chamar à vida, desenvolver a vida. Nós sabemos o quanto é importante e fundamental a presença do pai no desenvolvimento de uma criança. A falta do pai é o fator principal que causa o retrocesso do bem-estar dos filhos e é o motivo da crise de tantas famílias nos dias de hoje. Por isso, é importante a sua presença como pai na vida da família. A imagem do pai é imprescindível para o desenvolvimento psicológico e equilibrado dos filhos. Felicitações a todos os pais. Parabéns pelo Dia dos Pais! Sejam felizes. Em vocês, pais, nós conseguimos contemplar um pouquinho do rosto de nosso Deus que é Pai, como nos ensinou Jesus.

(TESTEMUNHO) Lucas Miranda, Diácono da Igreja Síria Ortodoxa de Antioquia, da Comunidade de São Miguel Arcanjo, em Aparecida de Goiânia, estado de Goiás.

Que consequências a falta da figura paterna pode trazer para a criança?

As consequências são múltiplas com a falta da figura paterna na vida de uma criança.

Serge Lebovici, psicanalista, aponta que a participação efetiva do pai na vida de um filho promove segurança, autoestima, autonomia e estabilidade emocional. A criança que consegue contar com um pai efetivo, que lhe proporcione apoio, conforto e

proteção, é capaz de desenvolver estruturas psíquicas suficientes e seguras para enfrentar as dificuldades da vida. Já, na situação inversa, em que a criança vive a privação paterna, seja física ou afetiva, pode ter problemas no seu desenvolvimento.

O núcleo de confiança fica esvaziado, prejudicando assim as relações socioeducacionais.

**(TESTEMUNHO) Cleonilda de Souza, de Goiânia, Goiás.
Qual é a importância do pai ou parceiro durante a gestação, parto e pós-parto?**

Eu, como mãe e como avó, vejo que a participação do pai durante toda a gestação é fundamental para o bem-estar, para a saúde da mãe, do bebê e do próprio pai.